



A conexão pode acontecer de várias maneiras, mas é uma experiência pessoal que pode ser alcançada pela fé e aprimorada por meio da oração.

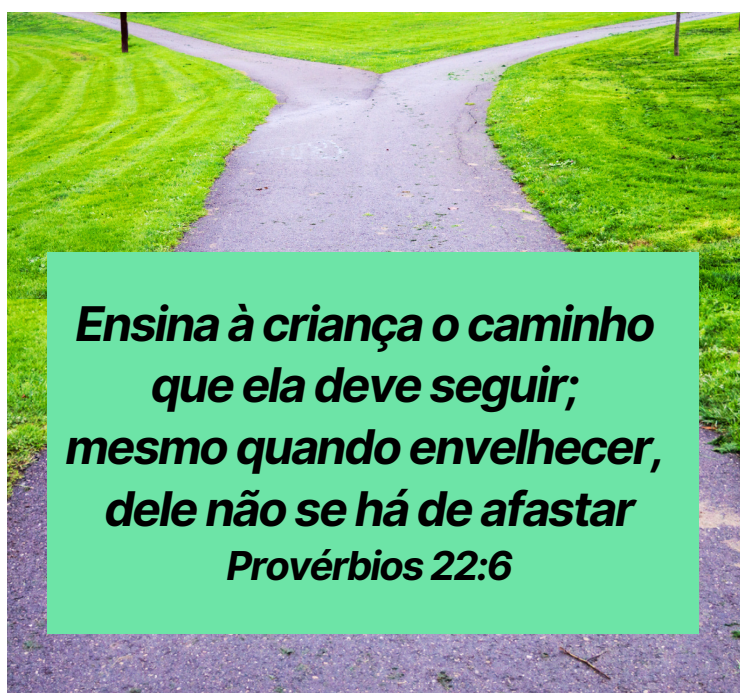
Por isso apresentar Deus a seus filhos começa pelo seu exemplo.

A autora deste lindo e delicado artigo nos ensina formas práticas e simples de introduzir o ensinamento da espiritualidade aos nossos filhos e netos. Leia, aprenda e coloque em ação essas práticas.

Trabalhando a espiritualidade nas crianças

Se você está lendo este artigo é porque um dia alguém foi amoroso e paciente com você, mostrando-lhe cada letrinha e seu som, até que você se tornasse capaz de interpretar sílabas, palavras e frases.

Amor e paciência são os adjetivos que me vêm à cabeça quando penso em ensinar algo a alguém, especialmente, às crianças.



Certamente, não há uma força que tenha tamanha capacidade de transformar situações como esse sentimento que tem, como nenhum outro, o poder de restaurar vidas. **Pelo amor você consegue restaurar a sua vida, a de sua família e a do mundo todo.**

“Mas amamos, porque Deus nos amou primeiro”, como vemos na Bíblia Sagrada (1João 4:19) e é por isso que, instintivamente, somos levados a compreender que a vida transcende a existência material.



Assim como a formação intelectual, somos responsáveis pela transmissão da fé e dos valores morais aos nossos filhos, despertando neles a espiritualidade.

A espiritualidade é um aspecto essencial do ser humano. Valores, virtudes e caráter são elementos fundamentais que moldam a personalidade e o comportamento de uma pessoa. Se a bondade, o respeito e a compaixão, representam valores para você, mostre ao seu filho que ao viver esses valores, podemos tornar o mundo um lugar melhor. As crianças, com seu coração puro, abraçam esses ensinamentos com entusiasmo, e se tornam pequenos mensageiros da luz divina.

O despertar da criança para a espiritualidade começa quando lhe ensinamos as virtudes e os valores que moldarão o seu caráter. Cultivar esses valores e virtudes é uma parte essencial do crescimento pessoal e moral. Isso envolve uma reflexão sobre o que é importante na vida, o desenvolvimento de qualidades virtuosas e o comprometimento em agir de maneira consistente com esses princípios. Eles desempenham um papel significativo na formação de relacionamentos saudáveis, tomada de decisões éticas e contribuição para uma sociedade mais justa e compassiva.

A religiosidade é um caminho para levar a criança a viver a experiência do sagrado e estabelecer um relacionamento com Deus.

Na carta de Paulo aos Romanos (10:14) ele diz: *“Como crerão naquele de quem nunca ouviram?”*

Há muitas histórias bíblicas que podemos contar para as crianças, com exemplos de virtudes como coragem, generosidade, humildade, paciência, gratidão, liderança e compaixão.

Para compreendermos melhor, façamos uma analogia entre o relacionamento que mantemos com nossa família e amigos. O amor que existe entre as crianças e seus avós, tios, primos e amigos, foi cultivado pelo convívio e demonstrações de afeto. Do mesmo modo será na relação da criança e Deus.



A conexão com Deus pode se dar por múltiplas maneiras e essa é uma experiência individual, possível a partir da fé e aperfeiçoada pela oração. Por isso, apresentar Deus a seus filhos começa pelo seu exemplo.

Aquelas primeiras orações, ensinadas à criança antes de dormir, permanecerão na memória dela por toda a vida. O objetivo principal é ensiná-la a expressar fé, gratidão, amor e reflexão. Respeitar a individualidade da criança e permitir que ela desenvolva sua própria relação com a espiritualidade é fundamental.

De acordo com Grietje Commelin, as crianças podem aprender desde cedo uma atitude reverente em relação à oração.

“Quando oramos com eles, deixe-os fechar os olhos e juntar as mãos para ajudá-los a se concentrar na oração, sem se distrair com coisas que veem ou sentem naquele momento. Ensine-as a estar presentes no momento, a refletir sobre seus pensamentos e sentimentos e a encontrar um espaço interior de calma e serenidade. A oração é comunicação com nosso santo Deus, e isso requer toda a nossa atenção e um coração devotado. Isso deve se refletir em nossa atitude exterior, que é algo que as crianças também precisam praticar”.¹

A oração é uma prática pessoal e única e o mais importante é que seja a representação do que você traz em seu coração.

As orações podem seguir diferentes formatos, dependendo de sua tradição religiosa ou opinião pessoal. Ela pode ser uma fonte de conforto, orientação espiritual e conexão com o Criador.

Enfim, para desenvolver a espiritualidade nas crianças, demonstre com o exemplo. As crianças aprendem muito observando o comportamento dos adultos. Se virem você fazendo suas orações, isso ficará internalizado nelas.



Explique que a oração é uma maneira de se conectar com Deus e que é um momento especial para conversar e refletir, por isso é preciso se concentrar para não se distrair. Explique por que a oração é importante e como ela pode ser uma fonte de conforto, reflexão e conexão com algo maior.

Ensine a elas algumas orações de agradecimento ou pedido de proteção, mas incentive-a também a falar com Deus sobre suas preocupações, desejos e agradecimentos, usando suas próprias palavras.



Crie uma rotina, como antes de dormir, ao acordar ou antes das refeições. A consistência ajudará a criança a desenvolver o hábito.

Apresente a Palavra de Deus a elas, de preferência com as bíblias infantis que são ilustradas e têm uma linguagem mais compreensível para sua idade.

Respeite seus sentimentos e escolhas. Se ela não estiver interessada em um determinado momento, não a obrigue.

Seja paciente.

Você cultiva a fé na criança sabendo que a compreensão e a devoção religiosa podem se desenvolver ao longo do tempo. Acima de tudo, confie e lembre-se de que na natureza, a colheita demora um tempo depois do plantio.

Nota:

¹ Grietje Commelin é uma mãe holandesa que estudou Teologia e tem Mestrado em Tradução da Bíblia. Ela escreve reflexões na revista eletrônica Palavra Bíblica: <https://www.palavrabiblica.net/como-faco-para-ensinar-meu-filho-a-orar/>



Sirlene Cordeiro Martins de Oliveira
Graduada em Direito, servidora pública
federal, mãe de 2 filhos, foi membro da Escola
de Pais e atualmente é catequista na
Paróquia Santana de Anápolis

LEIA TAMBÉM EM NOSSO SITE

Nos Bastidores da Existência

ASSISTA EM NOSSO CANAL

Educar no mundo atual

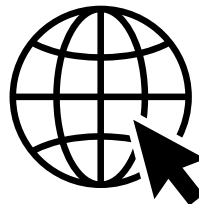
ACESSE NOSSAS MÍDEAS



@escoladepais.org.br/



@escoladepaisdobrasil



@escoladepais.org.br/



(11) 95312-6011